

TEMA GERAL:



PROGRAMA XI EELP

ORGANIZAÇÃO

Câmara Municipal da Praia

Praça Alexandre de Albuquerque I Cx. Postal 108 Praia, Cabo Verde Tel. +238 2615881 I Fmail: camaradanraia@omail.com

UCCLA- União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa

Avenida da Índia, n.º 110 | 1300-300 Lisboa, Portugal

Tel. +351 218 172 950 | Email: uccla@uccla.pt | Site: www.uccla.pt

COMISSÃO ORGANIZADORA:

Pela Praia:

Francisco Carvalho, Presidente da Câmara Municipal da Praia Jorge Garcia, Vereador da Cultura

Pela UCCLA:

VILOF Hamalno, Secretano-Geral
Rui Lourido, Coordenador dos EELP e do Setor Cultural
Filomena Nascimento, Setor Cultural

FICHA TÉCNICA:

Coordenação:

Jorge Garcia, C. M. Praia

Rui Lourido LICCLA

Revisão de textos:

Filomena Nascimento, UCCL

Rosário Rosinh

Comunicação:

Allabela Gal Vallio, Occia

Design e paginação: Catarina Amaro da Costa, UCCLA Impressão: Imprensa Municipal Lisboa I CMLisboa



TEMA GERAL:

LÍNGUA PORTUGUESA, EXPRESSÃO DE LIBERDADE, DEMOCRACIA E DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

HOMENAGEM A AMÍLCAR CABRAL





MENSAGENS da ORGANIZAÇÃO



A cidade da Praia acolhe, de 19 a 22 de outubro do corrente ano, o XI EELP – Encontro de Escritores de Língua Portuguesa, desta feita sob o tema Central "Língua Portuguesa, Expressão de Liberdade, Democracia e Desenvolvimento Municipal".

Liberdade que, no dizer da Escritora Cecília Meireles, é uma palavra que "o sonho humano alimenta", palavra que "não há ninguém que explique e ninguém que não entenda".

Sendo assim, é com a mais grata satisfação que a Capital de Cabo Verde, debruçada sobre o mar e com uma liderança profundamente empenhada em criar para todos a oportunidade de um mesmo ponto de partida, receberá, pela sexta vez consecutiva, este que já é um dos mais consagrados eventos literários da comunidade lusófona.

Ocasião também para a promoção de uma Mesa Redonda alusiva ao Centenário do Nascimento de Amílcar Cabral, efeméride a ser comemorada no próximo ano, e no intuito de se refletir, conjuntamente, a atualidade do seu pensamento com particular incidência sobre o olhar do pai da nacionalidade sobre a nossa identidade cultural (língua, vestuário, culinária, religião, música, etc). Cabral que, enquanto humanista, nacionalista e homem de cultura, entendia que "a língua portuguesa é uma das melhores coisas que os portugueses nos deixaram".

Ademais, o XI EELP será palco de debate dos temas "Literatura, Inclusão e Desenvolvimento Cultural" e "Literatura, Democracia e Municipalismo", oportunidades para dissertar sobre o papel da literatura na promoção da diversidade cultural e construção de uma educação inclusiva, do papel do municipalismo na história do desenvolvimento do país, mas também, do milagre e da magia da boa literatura que "nos transforma em homens e mulheres de outras culturas, de outros países, de diferentes religiões, diferentes tempos e nos faz sentir em casa em lugares muito distantes".

Francisco Carvalho

Presidente da Câmara Municipal da Praia



O XI EELP – Encontro de Escritores de Língua Portuguesa, é o sexto a realizar-se no contexto da proposta da Câmara Municipal da Praia de sediarmos os EELP na cidade da Praia. Proposta de imediato aceite pela UCCLA.

Neste âmbito foi escolhido como tema central para o XI EELP – "Língua Portuguesa, Expressão de Liberdade, Democracia e Desenvolvimento Municipal" e discutir-se-ão subtemas como: Literatura, Inclusão e Desenvolvimento Cultural, Democracia e Municipalismo.

Agradeço ao Presidente da Câmara Municipal da Praia, o amigo Dr. Francisco Carvalho, a toda a Vereação e aos demais membros dos órgãos autárquicos e serviços a colaboração e o apoio prestado em mais esta parceria com a UCCLA.

Tem havido a preocupação, nos sucessivos encontros, de fazer participar, em função dos temas, personalidades de renome de todos os países de língua oficial portuguesa. Nestes EELP já participaram escritores consagrados pelos principais prémios literários das literaturas escritas em Língua Portuguesa (incluindo 6 prémios Camões: Arménio Vieira, Eduardo Lourenço, Germano Almeida, João Ubaldo Ribeiro, Pepetela e Mia Couto). Estou também muito grato, por isso, aos escritores a aceitação do convite para este XI Encontro, que resulta de uma coorganização entre a Câmara Municipal da Praia e a UCCLA, com a especial parceria da Academia de Letras Cabo Verdiana e da Sociedade Cabo Verdiana de Autores. Finalmente, não posso deixar de destacar o inestimável patrocínio da Empresa Municipal de Estacionamentos da Praia.

A riqueza de Cabo Verde, que abrange também todos os domínios da intensa e diversificada atividade cultural, que a Câmara Municipal dinamiza, não poderia deixar, por todas estas razões, de ter uma forte representação. Cumpre igualmente a estes encontros resgatar da memória grandes escritores de Cabo Verde, como fizemos com Corsino Fortes e Jaime de Figueiredo. Homenageámos igualmente Arménio Vieira e com Germano Almeida.

A circunstância de nas sessões de abertura e de encerramento estarem presentes ao mais alto nível membros de órgãos de soberania de Cabo Verde, para além do Presidente da Câmara da cidade da Praia, é uma enorme honra para todos nós.

Vítor Ramalho

Secretário-Geral da União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa

PROGRAMA XI EELP

19 A 22 DE OUTUBRO 2023 I CIDADE DA PRAIA, CABO VERDE

TEMA GERAL:

LÍNGUA PORTUGUESA, EXPRESSÃO DE LIBERDADE, DEMOCRACIA E DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

HOMENAGEM A AMÍLCAR CABRAL

LOCAIS: Universidade de Cabo Verde - UNI-CV, Liceu Pedro Gomes, Liceu "Regina Silva", em Achadinha, Biblioteca Nacional de Cabo Verde e Hotel Trópico.

DIA 19 OUTUBRO- QUINTA-FEIRA

MANHÃ I VISITA A ESCOLAS

Universidade de Cabo Verde - UNI-CV, Liceu Pedro Gomes e Liceu "Regina Silva", em Achadinha

14:30h | ABERTURA OFICIAL

LOCAL: Biblioteca Nacional de Cabo Verde

- Secretário-Geral da UCCLA Vítor Ramalho
- Presidente da EMEP Vítor Coutinho
- Vice-presidente da CML— Filipe Anacoreta Correia
- Secretário executivo do IILP João Neves
- Presidente da ACL Daniel Medina
- Vereador da Cultura da CMP Jorge Garcia
- Presidente da CMP Francisco Carvalho
- Primeiro-Ministro do Governo de Cabo Verde Ulisses Correia da Silva

15:50h | APRESENTAÇÃO DO PRÉMIO DE REVELAÇÃO LITERÁRIA UCCLA-CML: NOVOS TALENTOS, NOVAS OBRAS EM LÍNGUA PORTUGUESA

- Secretário-geral da UCCLA Vítor Ramalho
- Coordenador Cultural Rui Lourido
- Vencedores Ex aequo em 1º lugar:
- André Bueno video (Brasil, poesia)
- Leonel Araujo Barbosa (Portugal, contos,)

16:30 h I MESA REDONDA ALUSIVA AO CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE AMÍLCAR CABRAL (2024)

Tema: "Atualidade do Pensamento de Amílcar Cabral e a Defesa da Identidade e da Cultura Nacional"

Oradores:

- Odair Varela (Cabo Verde), José Pedro Castanheira (Portugal) e Fátima Fernandes (Cabo Verde)
- MODERAÇÃO: Vlademiro Furtado

18 h | DEBATE

4

20 OUTUBRO – SEXTA-FEIRA

LOCAL: Hotel Trópico

9 h I INTERVENÇÃO DO COMANDANTE PEDRO PIRES - CENTENÁRIO E LEGADO DE AMÍLCAR CABRAL

9:30 h | LITERATURA, INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO CULTURAL

MESA REDONDA COM:

- José Maria Semedo (Cabo Verde), Lúcia Cardoso (Cabo Verde), Felisberto Vieira (Cabo Verde), Domício Proença Filho (Brasil, ONLINE), Amadú Dafé (Guiné Bissau), Sheila Khan (Moçambigue), Pedro Casteleiro (Galiza)
- MODERAÇÃO: António Baptista

11:30 h l Pausa para Café

11:45 h | DEBATE

12:30 h | ALMOÇO

14:30 h | LITERATURA, DEMOCRACIA E MUNICIPALISMO -

MESA REDONDA COM:

- Filipe Anacoreta Correia (Vice-presidente da CML), Jacques dos Santos (Angola), José Pires Laranjeira (Portugal), Olinda Beja (S. Tomé e Príncipe), José António dos Reis (Cabo Verde) e Vera Duarte (Cabo Verde)
- Moderação: Madalena Neves (Cabo Verde)

16:30 h l Pausa para Café

17 h | DEBATE - 30 MINUTOS

18:30 h | ENCERRAMENTO

LOCAL: Hotel Trópico

- Presidente da Assembleia Municipal da Praia, Clara Marques
- Secretário-Geral da UCLA, Vítor Ramalho
- Ministro da Cultura e das Indústrias Criativas, Abrão Vicente
- Presidente da República de Cabo Verde, José Maria Neves

20 h | Noite Cultural de Música e Poesia (SOCA)

ATIVIDADES COMPLEMENTARES:

21 OUTUBRO - SÁBADO

TARRAFAL

- 9h30 | Campo da Morte Lenta, no Tarrafal
- 13h l Almoço
- 15h I Encontro de Escritores estrangeiros com Estudantes, Escritores locais e Agentes culturais
- Regresso à Praia

22 OUTUBRO - DOMINGO

CIDADE VELHA

- 8h I Visita guiada ao histórico Município
- 9h30 | Recepção pelo Presidente da Câmara Municipal (Paços do Concelho)
- 10h | Encontro de Escritores Estrangeiors com Estudantes, Escritores Locais e Agentes Culturais
- Regresso ao Hotel

13h | ALMOÇO

Tarde Livre

FEIRA DO LIVRO

Hall de Entrada do Hotel Trópico de 19 a 21 de outubro, com a particiação da Biblioteca Nacional, Livraria "Pedro Cardoso" , Livraria "Nhô Eugénio", Espaço "Neves", "Sankofa" Editora, "Mangue" Editora e Editora "Amigos do Livro"

BIOGRAFIAS



AMADU DAFÉ [Guiné Bissau]

Natural de Ingoré, norte da Guiné-Bissau. Membro da AEGUI - Associação de Escritores da Guiné-Bissau e do Centro PEN da Guiné-Bissau. Encontra-se atualmente a desempenhar funções como Técnico Superior na Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS), entidade responsável pela gestão do Serviço Nacional de Saúde em Portugal. Licenciado e mestrando em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa; formado em Contabilidade pela Escola Nacional de Administração da Guiné-Bissau.

Editor/Organizador de "Florbela Espanca - Alma Sonhadora" irmã gémea de Fernando Pessoa, Manufactura Editora, 2021 – Prémio Livro do Ano Bertrand 2021. Autor de "Ussu de Bissau", Manufactura Editora - Obra finalista do Prémio Literário Fundação Eça de Queiroz e BCP 2021. Autor de *Jasmim*, Manufactura Editora, 2020 - obra a ser traduzida para a língua alemã. Autor de "Magarias", Esfera do Caos-Editores, 2017. Coautor de "fora de jogo", KuSiMon Editora, coletânea de contos, em edição comemorativa dos 25 anos da Editora, 2019.

Duas vezes vencedor do Prémio Literário José Carlos Schwarz, 2017 e 2015. Vencedor do Prémio Literário Internacional Conto Infantil - Matilde Rosa Ara.



ANDRÉ BAZZONI BUENO [Brasil]

André Bazzoni Bueno, 44 anos, de nacionalidade brasileira. Após um percurso urbano e académico trilhado entre diversas sendas da linguagem (licenciatura em Letras Modernas, mestrado em Linguística, doutoramento e pós-doutoramento em Filosofia da Linguagem), vive atualmente em um pequeno vilarejo no litoral da Bahia, no Brasil, onde circula em torno do sol e entre a literatura, a praia, o rio, o mangue, a horta, as fases da lua, os ciclos da maré, os dendezeiros, a fermentação e o convívio diário com a Carolina, a Luna, a Hanna, a Kati, o Lolo e o Amélio.

Foi vencedor ex aequo da oitava edição do "Prémio Revelação Literária UCCLA-CMLisboa: Novos Talentos, Novas Obras em Língua Portuguesa, 2022/2023", com a obra poética *Sentido Litoral* (Ed. Guerra e Paz, 2023).



ANTÓNIO BAPTISTA [Cabo Verde]

António José Medina dos Santos Baptista nasceu na Cidade da Praia, Cabo Verde. Doutorado em Economia Aplicada, além de professor na Escola de Negócios e Governação da Universidade de Cabo Verde (UNICV), exerce funções como Presidente da Associação para a Promoção da Educação Financeira (PROFIN), sendo ainda Diretor Executivo do Centro de Estudos sobre Preços Agrícolas e Dinâmica de Mercados (AGRIPRICE), uma instituição sem fins lucrativos, de carácter técnico-científico. Coordena o curso de mestrado em Liderança e Políticas Públicas da UNICV e é diretor do CiNG (Centro de Estudos em Negócios e Governação).

Já desempenhou funções como Diretor-Geral da Energia e foi assessor do Ministro da Economia de Cabo Verde. Tem um percurso de mais de 15 anos no Setor das Pescas, tendo trabalhado no INDP (atual IMAR). António Baptista tem vários trabalhos académicos publicados, nomeadamente artigos científicos e capítulos de livros sobre desenvolvimento económico. Tem ministrado várias palestras e participado em atividades de voluntariado nas áreas de empreendedorismo e educação financeira, proporcionando, com o seu vasto conhecimento sobre estes temas, ferramentas que permitam às pessoas tomar as decisões mais adequadas no uso dos seus recursos.



DOMÍCIO PROENÇA FILHO (Brasil)

É professor, ficcionista, poeta, crítico literário e autor de textos teatrais e de roteiros para rádio e televisão; livre-docente e Doutor em Letras; professor Honoris Causa da Universidade Clermont Auvergne (França). Professor Titular e Emérito da Universidade Federal Fluminense, lecionou Literatura Brasileira e Língua Portuguesa, em outros centros universitários entre eles, no Brasil, a UFRJ, a PUC-Rio e, na Alemanha, como professor titular convidado, na Universidade de Colônia e na Escola Técnica de Altos Estudos em Aachen. Participou, como conferencista em seminários, em cerca de dezasseis países, entre os quais, o I Encontro das Academias de Letras da CPLP, realizado na ONU, em 2018. Foi diretor de texto e autor dos verbetes e monografias de Teoria Literária e de Literatura Brasileira da Enciclopédia Século XX (cinco volumes). É autor de 69 livros, entre eles, o romance Capitu-memórias póstumas, com edições em italiano e francês; O Risco do jogo, livro de poemas, com edição em espanhol. Os premiados, Breves histórias de Vera Cruz das Almas; Muitas Línguas, uma língua – a trajetória do português brasileiro; Leitura do texto, leitura do mundo. É membro da Academia Brasileira de Letras e sócio correspondente da Academia das Ciências de Lisboa.

19 A 22 DE OUTUBRO I CIDADE DA PRAIA, CABO VERDE XI ENCONTRO DE ESCRITORES DE LÍNGUA PORTUGUESA \ 9



FELISBERTO VIEIRA [Cabo Verde]

Felisberto Alves Vieira nasceu em 1955, na cidade da Praia, ilha de Santiago.

Licenciado em Ciências Sociais, com especialização em sociologia da juventude e da família, frequentou um curso intensivo de Ciências Sociais e Administração em Dresden, Alemanha (ex-RDA) e outro para Professores de Educação Especial em Portugal, junto dos tribunais de Menores e de Família, na área de Organização Tutelar dos Menores, Gestão de Conflitos e Mediação Sociofamiliar.

Ocupou a Presidência da Câmara Municipal da Praia, da Mesa do Congresso e do Conselho Geral da Associação dos Municípios de Cabo Verde e da Associação dos Municípios de Santiago; foi Membro da Comissão Executiva da UCCLA (União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa).

Técnico Principal do ICCA (Instituto Cabo-Verdiano da Criança e do Adolescente), foi coautor dos Projetos "Parlamento Infantil" e "Educação de Rua" e lecionou em várias instituições de ensino e formação. Tem publicados dois livros, *Combate por Cabo Verde e Uma Vontade de Ser Cabo Verde*, ensaios de sociologia política.

Foi Primeiro Vice-Presidente do PAICV, da Comissão Política e do Conselho Nacional. Como deputado, foi membro ou presidente de diversas comissões especializadas do Parlamento de Cabo Verde e membro do Parlamento Pan-africano, tendo feito parte de missões de observação eleitoral na Guiné-Bissau. É ainda membro da Comissão Permanente de Saúde. Assuntos Sociais e Trabalho.



FILIPE ANACORETA CORREIA [Portugal]

António Filipe da Providência Santarém Anacoreta Correia é licenciado em Direito pela Universidade Católica Portuguesa, 1999. Advogado, desde 2001, tendo suspendido atividade em outubro de 2021.

Nomeado Vice-presidente da Câmara pelo presidente Carlos Moedas, assume os pelouros de Finanças e Recursos Humanos, Gestão Patrimonial, Departamento Jurídico, ligação à Assembleia Municipal de Lisboa e Coordenação Geral, em 2021. Membro do CDS – Partido Popular, desempenhando desde 2020, as funções de Presidente do Conselho Nacional. Membro da Assembleia de Freguesia de Alcântara, entre 2017 e 2021. Membro do IDL – Instituto Amaro da Costa, desempenhando desde 2016 as funções de Presidente do Conselho Fiscal. Deputado eleito pelo círculo de Lisboa, entre 2016 e 2019. Adjunto do Ministério da Presidência, entre 2003 e 2005. Assessor da Secretária de Estado Adjunta do Ministro da Economia, em 2003.

Vice-Presidente da Federação Equestre Portuguesa, em 2020 e 2021. Vogal do Conselho de Disciplina da Federação de Desporto para Pessoas com Deficiência, entre 2013 e 2020. Vogal do Conselho Fiscal do Observatório de Língua Portuguesa, entre 2012 e 2018. Membro de uma CVX – Comunidade de Vida Cristã, desde 2000.



JACQUES DOS SANTOS [Angola]

Jacques Arlindo dos Santos nasceu na aldeia de Dala -Uso, em Calulo, no Libolo, Província do Cuanza-Sul,em 1943. Foi um profissional de seguros, hoje reformado.

Mantendo desde muito jovem uma estreita ligação com a cultura, foi presidente da Associação Cultural e Recreativa Chá de Caxinde, do qual é membro fundador, de 1989 a 2016. Exerceu a função de diretor do mensário cultural*O Chá*. É escritor, cronista, contista e também livreiro e, ainda, membro da União dos Escritores Angolanos, da ADRA – Acção para o Desenvolvimento Rural e Ambiente, uma organização não governamental, e da Associação Tchiweka de Documentação.

Disposto a fazer o registo das suas memórias da infância e da adolescência no Calulo, Jacques dos Santos editou, em 1993, o seu primeiro livro, Casseca - Cenas da vida em Calulo, pela editora Ler e Escrever. Em 1996, publicou, através da mesma editora, Chove na Grande Kitanda, que remete para a situação de um país em guerra, asfixiado pela corrupção e pela violência. Em 1999, pelas Edições CC - Chá de Caxinde, publicou ABC do Bê Ó - História do Bairro Operário. Em 2000, sob a mesma chancela editorial, publicou Berta Ynari ou Pretérito Imperfeito da Vida, livro galardoado com o Grande Prémio Sonangol de Literatura.

Tendo começado a escrever já em fase amadurecida da vida, Jacques dos Santos é já uma referência nos meios literários.



JOÃO NEVES [Cabo Verde]

João Laurentino Neves nasceu em Aveiro, Portugal, 1963. Licenciado em Línguas e Literaturas Modernas pela Universidade do Porto, Portugal, é Diretor Executivo do IILP - Instituto Internacional da Língua Portuguesa, uma Instituição da CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. Foi Vogal do Conselho Diretivo do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua (2018-2022), em Portugal, e Diretor do IPOR - Instituto Português do Oriente, em Macau (2012-2018). Entre 2002 e 2012 foi Adido Cultural junto da Embaixada de Portugal na Cidade da Praia, Cabo Verde, e Diretor do Centro Cultural Português na mesma cidade. Foi ainda Coordenador da rede de Centros de Língua Portuguesa no Instituto Camões (2000-2002) e Leitor de Língua e Cultura Portuguesa na Universidade Pedagógica, em Mocambique (1995-2000).

Integrou a delegação de Portugal em reuniões de organizações multilaterais nas áreas da língua e da cultura, participou em diversas missões internacionais com a promoção e a internacionalização da língua portuguesa na sua agenda e interveio em Encontros, Seminários e Conferências sobre Promoção da Língua Portuguesa em diversos países, em particular nas conferências de Díli, Timor-Leste, e da Praia, sobre o Futuro da Língua Portuguesa no Sistema Mundial

XI ENCONTRO DE ESCRITORES DE LÍNGUA PORTUGUESA 119 A 22 DE OUTUBRO I CIDADE DA PRAIA, CABO VERDE



JOSÉ ANTÓNIO MENDES DOS REIS [Cabo Verde]

José António Mendes dos Reis é licenciado em Psicologia pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade Clássica de Lisboa.

Exerce atualmente funções de Presidente do Comité Nacional de Ética para a Pesquisa em Saúde, desde 2021, e Presidente Conselho Diretivo de Associação de Promoção da Saúde Mental - A Ponte, desde 2019. Ao longo da sua carreira profissional, desde 1990, exerceu diversos cargos, entre os quais: Coordenador do Programa Regional de Redução de Riscos nos Usuários de Drogas Injetáveis; Secretário Executivo do Comité de Coordenação de Combate à SIDA (CCS/ SIDA); Coordenador na Implementação do Plano Estratégico Nacional de Luta contra a SIDA em Cabo Verde; Programm Officer, Sénior, no Secretariado Executivo do CCS/SIDA - Ponto Focal para Sociedade Civil no Projeto de Luta contra a Sida; Responsável Nacional do Projeto Educação à Vida Familiar, financiado pela UNESCO; Psicólogo Clínico no Hospital Agostinho Neto; Coordenador Nacional da Equipa de Saúde Mental; Orientador do Grupo de Recuperação de Alcoólatras na Praia; Professor de Psicologia - Curso de Atendentes de Enfermagem; Professor de Psicologia - Curso de Enfermeiros.

Ocupou ainda cargos políticos: Ministro-adjunto do Primeiro-ministro (1996-1998); Ministro do Trabalho, Juventude e Promoção Social (1994-1996); Secretário de Estado da Juventude e Promoção Social (1993-1994).

Funções legislativas: Deputado à Assembleia Nacional (1991-1993) e (1998-2001).



JOSÉ MARIA SEMEDO [Cabo Verde]

José Maria Semedo é natural da ilha de Santiago. Licenciado em Geografia, foi professor da Escola de Formação do Ensino Secundário e do Instituto Superior de Educação.

Docente e investigador da Universidade de Cabo Verde (UNICV), no Departamento de Ciência e Tecnologias, tem vasta obra de investigação publicada em revistas especializadas, como "Kultura", "Pré--Textos" e outras.

É também coautor das obras *Descoberta das Ilhas de Cabo Verde*, AHN, 1998, e *Cabo Verde*: O ciclo Ritual das Festividades da Tabanca, Spleen, 1997.

Em 2014, José Maria Semedo foi condecorado com o Primeiro Grau da Medalha de Serviços Distintos pelo seu papel crucial no processo de candidatura da Cidade Velha a Património Mundial da Humanidade.

Em julho de 2023 voltou a ser galardoado com a Medalha de Mérito, Segunda Classe, pelo Presidente da República de Cabo Verde, em reconhecimento pelo seu trabalho e pelas suas contribuições significativas na área da educação e da investigação.



JOSÉ PEDRO CASTANHEIRA [Portugal]

José Pedro Castanheira nasceu em Lisboa em 1952, é jornalista profissional desde 1974. Foi chefe de redação do diário "A Luta", coordenou um gabinete de grande reportagem e investigação no semanário "O Jornal" e integrou durante 28 anos os quadros do Semanário "Expresso", de que foi repórter principal. Tem-se dedicado à grande reportagem e ao jornalismo de investigação, em particular sobre a história recente de Portugal e das ex-colónias. Ganhou alguns dos mais prestigiados galardões de jornalismo atribuídos em Portugal e foi presidente do Sindicato dos Jornalistas. Integra o júri das Bolsas de Investigação Jornalística, atribuídas pela Fundação Calouste Gulbenkian

É autor de uma dezena de livros, com realce inevitável para "Quem Mandou Matar Amílcar Cabral?" (Relógio d'Água, 1995), de que foram publicadas três edições e traduzido em Itália e França. Outros títulos: "A Filha Rebelde" (em co-autoria com Valdemar Cruz, que inspirou uma peça de teatro e uma série televisiva); "Os Dias Loucos do PREC" (com Adelino Gomes); "O que a Censura Cortou"; "Jorge Sampaio. Uma biografia", em dois volumes; e "A Queda de Salazar. O princípio do fim da ditadura" (com António Caeiro e Natal Vaz). O seu mais recente livro, "Volta aos Açores em 15 Dias. Diário de bordo de uma viagem para não esquecer", foi distinguido com o Grande Prémio de Literatura de Viagens Maria Ondina Braga, atribuído pela Associação Portuguesa de Escritores.



JOSÉ PIRES LARANJEIRA [Portugal]

José Pires Laranjeira é professor e investigador da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra/ Centro de Literatura Portuguesa (CLP-FCT), na área de Literaturas e Culturas Africanas, desde 1980-1981. Dirigiu uma pós-graduação em Literaturas Africanas e da Diáspora e é docente de cursos de mestrado e doutoramento. Faz crítica literária desde 1972 e tem colaboração variada, desde 1965, em jornais e revistas locais, regionais, nacionais e internacionais de vários países. Tem textos traduzidos para espanhol, catalão, francês, inglês, alemão, holandês, hindi, coreano e mandarim. Proferiu conferências e tem publicações em quatro continentes, com especial incidência em vários Estados do Brasil. Coordenou coleções de livros e revistas e mantém diversificada atividade cultural (jornais, rádio, vídeo, desenho, poesia). Foi militar em Angola e viveu no Brasil.

Alguns livros publicados: Antologia da poesia préangolana (1976); As portas do corpo (1980); Literaturas africanas de expressão portuguesa (1995); A negritude africana de língua portuguesa (1995); Ensaios afro-literários (2001); Máximas mínimas e outros textos. Um caminho para alguns (2003); O vento que passa (2013).

Foi homenageado, em 2022, pelas Faculdades de Letras da Universidade de Coimbra e da Universidade do Porto, de que resultou o livro *Em busca de todas as Áfricas do mundo*, organizado por Francisco Topa e Doris Wieser, contendo testemunhos, ensaios, textos biográficos, bibliografias, além de algumas fotografias e desenhos.

12 / 19 A 22 DE OUTUBRO I CIDADE DA PRAIA, CABO VERDE XI ENCONTRO DE ESCRITORES DE LÍNGUA PORTUGUESA



LEONEL BARBOSA [Portugal]

Nasceu na cidade de Braga, em 1986. A sua família vive, desde há gerações, na aldeia minhota de Cabreiros, cujos pinhais e eiras, com a sua penumbra e vigor primevos, alimentam uma importante faceta do imaginário do autor. É médico, tendo estudado na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. Mudou-se para Lisboa em 2011, dando início à sua atividade profissional. Exerce atualmente a especialidade de Otorrinolaringologia, em Lisboa.

Para além do trabalho na área da Saúde, foi editor e revisor de texto em dois projetos levados a cabo pelo *atelier Architectural Affairs*, (cuja fundadora será responsável pela participação portuguesa de 2023 na Bienal de Arquitetura de Veneza): "Sebentas de Projeto: Eduardo Souto de Moura" e "40 dias/40 *Days*", trabalhos de grande fôlego em que aprofundou o domínio da linguagem e aprimorou a clareza discursiva.



LÚCIA CARDOSO [Cabo Verde]

Lúcia Cardoso nasceu em 1983, na cidade da Praia, Cabo Verde, onde vive. É formada em Música/Canto pela Universidade Federal do Ceará, Brasil e é *coach* de voz, canto e comunicação.

Participou em vários espetáculos de música, dança e teatro com grupos de arte performativa, produção de eventos, projetos culturais e sociais, de ensino especial e artístico em escolas e universidades e ainda como solista do Coral da UniCV em digressões no estrangeiro.

Em Cabo Verde, realizou espetáculos como solista, canta com o grupo "Simentera", empenhou-se no desenvolvimento da educação musical do país e em projetos de música em bairros, escolas, instituições como o ICCA (Instituto Cabo-Verdiano da Criança e do Adolescente) e o estabelecimento prisional de São Martinho.

Coordenou o Departamento de Música da UniCV, criou e dirigiu a "Casa da Música da UniCV", bem como o Curso Técnico de Música, grupo de violões e os corais infantil e adulto da UniCV.

Diretora artística, maestrina e cantora na Orquestra Nacional de Cabo Verde, da qual também é fundadora, trabalhou no Ministério da Cultura e depois na coordenação do departamento de música da Cesária Évora Academia de Artes.

Em 2017, criou a empresa de cosméticos e produtos naturais BADIA NATURAL, ganhou o prémio de jovem empresária do ano em 2019 e foi presidente da Associação de Jovens Empresários de CV, em 2021. É cronista semanal da Rádio Morabeza e do jornal "Expresso das Ilhas".



MADALENA BRITO NEVES [Cabo Verde]

Nascida na ilha do Sal em 1956, Madalena Brito Neves é economista e consultora na sua área de especialização.

Foi Diretora do Gabinete de Estudos da Indústria e Energia, e integrou o Governo da República de Cabo Verde de 2001 a 2011.

Entre 2012 e 2016, ocupou o cargo de Embaixadora de Cabo Verde em Portugal e Marrocos e Representante Permanente de Cabo Verde junto da CPLP.

Cofundadora do "Cais da Palavra" (uma iniciativa de leitura poética), é membro da SOCA – Sociedade Cabo-Verdiana de Autores e tem poemas publicados na Revista "Artiletra" e no extinto Jornal "Horizonte". Publicou o seu primeiro livro de poesia, *Flor de Basalto*, em 2017, e um livro em prosa *Um Poema Contado*, em 2022, através da Rosa de Porcelana Editora. Madalena Brito Neves participou no livro de iniciativa da UCCLA, *A Literatura e a Cultura em Tempos de Pandemia*, com o poema "Tempo Aberto".

No início deste ano, 2023, lançou, em parceria com uma equipa de professor@s universitári@s e outros parceiros, a iniciativa "A Poesia que Mora na Bíblia". Tem prontas para lançamento novas obras, em prosa e poesia, e pretende estrear-se, ainda este ano, na literatura infantojuvenil.



MARIA DE FÁTIMA FERNANDES [Cabo Verde]

Maria de Fátima Fernandes nasceu em São Tomé e Príncipe, sendo filha de cabo-verdianos.

É doutorada em Letras - Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa, pela Universidade de São Paulo, com a tese A expressão metafórica do sentido de existir na Literatura cabo-verdiana contemporânea: João Vário, Corsino Fortes e José Luís Tavares. Professora Auxiliar da Universidade de Cabo Verde, leciona Estudos Literários, Literatura Cabo-verdiana, Literaturas Africanas de Língua Portuguesa e Culturas Lusófonas. Diretora da Cátedra Eugénio Tavares de Língua Portuguesa, uma unidade de investigação criada em parceria pela Universidade de Cabo Verde e pelo Camões – Instituto da Cooperação e da Língua (Portugal), coordena ainda a Linha de Investigação Leitura e Literatura Cabo--Verdiana da mesma Cátedra.É Pró-Reitora para a Política Estudantil, Social e de Extensão, desde marco de 2022, e animadora de Leitura Literária nas Escolas do Ensino Básico e Secundário de Cabo Verde, e foi Curadora da Biblioteca Nacional de Cabo Verde de fevereiro 2017 a outubro de 2018.

Maria de Fátima Fernandes é ainda membro da Fundação Amílcar Cabral.

19 A 22 DE OUTUBRO I CIDADE DA PRAIA, CABO VERDE

XI ENCONTRO DE ESCRITORES DE LÍNGUA PORTUGUESA

XI ENCONTRO DE ESCRITORES DE LÍNGUA PORTUGUESA

VIA DE CONTRO DE ESCRITORES DE LÍNGUA PORTUGUESA

XI ENCONTRO DE ESCRITORES DE LÍNGUA PORTUGUESA

VIA DE CONTRO DE CONTR



ODAIR BARROS-VARELA [Cabo Verde]

É Professor Auxiliar da Universidade de Cabo Verde (Uni-CV), onde desempenhou funções de Presidente da CE da Escola de Negócios e Governação (ENG). É Professor Convidado na Universidade Federal do Pará (Brasil) e em outras Universidades estrangeiras. Investigador associado em Centros de Pesquisa nacionais e internacionais e Presidente do Centro de Produção e Promoção de Conhecimentos (CeProK), com sede em Cabo Verde. Licenciado em Relações Internacionais, Mestre e Doutor em Sociologia pelo Centro de Estudos Sociais (CES) e Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC), com um Pós-doutoramento em Ciência Política na Faculdade de Direito e Ciência Política da Université du Québec à Montreal (UQAM-Canadá).

Em 2013 foi-lhe atribuído o Prémio Fernão Mendes Pinto pela Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP), em parceria com a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), pela Tese de Doutoramento defendida na Universidade de Coimbra em 2012.

Entre as várias publicações a nível nacional e internacional destacam-se as mais recentes: A Imigração da Guiné-Bissau em Cabo Verde. Praia: AAI (2022, coorganização e coautoria); Olhares cruzados: Leituras comparativas da integração regional em África e na América Latina. Florianópolis: Editora Insular (2021, coorganização e coautoria); Crítica da Razão Estatal. O Estado Moderno em África nas Relações Internacionais e Ciência Política. O caso de Cabo Verde. Praia: Pedro Cardoso (2018); Mestiçagem Jurídica? O Estado e a Participação Local na Justiça em Cabo Verde. Uma Análise Pós-Colonial. Lisboa: Camões ICL-IP (2017).



OLINDA BEJA [São Tomé e Príncipe]

Escritora, poetisa, narradora, contadora de histórias, nasceu emGuadalupe, São Tomé e Príncipe, em 1946. Ainda criança deixou as ilhas e foi viver em Portugal, em Viseu, onde reside atualmente.

Licenciada em Línguas e Literaturas Modernas (Português/Francês) pela Universidade do Porto, possui Formação Superior em várias áreas.

Docente do Ensino Secundário em Portugal, lecionou Língua e Cultura Portuguesas e Lusófonas na Suíça, de 2005 a 2014.

Olinda Beja tem vasta obra publicada – poesia, romances, contos – grande parte dedicada à difusão da cultura e da vida em São Tomé e Príncipe. As suas obras têm sido estudadas em universidades no Brasil, Inglaterra, Alemanha, França, África do Sul, Suíça e Luxemburgo. Tem contos e poemas traduzidos para várias línguas.

Em 2013, venceu o Prémio LiterárioFrancisco José Tenreirocom o livro de poesia À Sombra do Ocá, incluído, em 2020, no Plano Nacional de Leitura (PNL - Ler+) por um período de 10 anos. Em 2015, o seu livro Um Grão de Caféfoi recomendado para o PNL - Ler+.

Em 2022 foi nomeada pelo seu país Embaixadora Cultural de S. Tomé e Príncipe.

Publicações mais recentes: *Todos Somos Vento, Rio, Flor...* conto infanto-juvenil, 2017; *Chá do Príncipe* – Contos, 2018; *Simão Balalão* – Conto infanto-juvenil, 2019; *Bom Dia Mamã Flor* – Conto infanto-juvenil, 2020; *Kilêlê, A Dança Sagrada do Falcão* – Poemas.2021; *Chão de Canela* – Contos, 2022.



PEDRO CASTELEIRO [Galiza]

Pedro Casteleiro nasceu em Ferrol (Galiza) em 1968. Licenciado em Direito pela Universidade de Santiago de Compostela, dedicou-se à publicação de livros e artigos e à direção de revistas (Folhas de Cibrão, Poseidónia...), e de vários programas radiofónicos, tendo a humanística sempre como temática comum, visando a difusão da melhor música e poesia lusófona: Em Lisboa são as Sete, Noite em Macau... Em Santiago de Compostela publica os seus primeiros textos poéticos na revista universitária "Ólisbos" e, com o editor Paco Souto, em várias antologias coletivas.

Nos anos 90, já na Corunha, faz parte do grupo poético "Hedral", sob cuja sombra e luz organiza inúmeros recitais poéticos – próprios e alheios; com este coletivo lança a antologia 7 Poetas / Corunha 1995. Ainda em 1995, publica o poemário O círculo escarlate (Os Cadernos de Azertyuiop) e, em 2017, o livro de poemas O teu corpo a oriente e ocidente (Através Editora). Ganha por duas vezes o prémio nacional galego de poesia da Associação Cultural "O Facho", da Corunha, e é finalista, com o livro Sefer Sefarad, do Prémio Literário "Glória de Sant'Anna" de 2016.

É autor de várias publicações e cursos sobre análise social e jurídica, políticas públicas e gestão da qualidade, crítica e investigação literária, e conferencista frequente em foros de interesse como o Congresso Internacional Soror Mariana Alcoforado, na cidade de Beja, em 2019.

É membro numerário da Academia Galega da Língua Portuguesa. Reside na Corunha, onde escreve e exerce a advocacia.



PEDRO PIRES [Cabo Verde]

Pedro Verona Rodrigues Pires nasceu em São Filipe, Fogo, a 29 de abril de 1934. Foi presidente do seu país de 22 de março de 2001 até 9 de setembro de 2011.

O Comandante Pedro Pires participou na luta armada na Guiné-Bissau, pela independência de Cabo Verde e da Guiné Bissau. Depois da Declaração de Independência de Cabo Verde em 5 de julho de 1975, foi designado primeiro-ministro do Primeiro Governo da República de Cabo Verde, ao lado do presidente Aristides Pereira, que tinha fundado o Partido Africano para a Independência da Guiné e Cabo Verde com Amílcar Cabral. O Comandante Pedro Pires ocupou os mais elevados cargos da nação de Cabo Verde, nomeadamente, primeiro-ministro de Cabo Verde, nomeadamente, primeiro-ministro se i 1991, quando - por sua iniciativa, junto com outros, o sistema multipartidário foi introduzido no país e o MpD - Movimento pela Democracia, de Carlos Veiga, conseguiu a maioria dos votos.

A 31 de janeiro de 1986, foi agraciado com o grau de Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo, de Portugal. Foi agraciado com o Grande-Colar da Ordem do Infante D. Henrique de Portugal a 22 de abril de 2002, e com o título d*e Doutor Honoris Causa* pela Universidade Federal do Ceará, Brasil, a 11 de outubro de 2006. Recebeu, também, o Premio de Boa Governança, Mo Ibraihim.

19 A 22 DE OUTUBRO I CIDADE DA PRAIA, CABO VERDE

XI ENCONTRO DE ESCRITORES DE LÍNGUA PORTUGUESA

XI ENCONTRO DE ESCRITORES DE LÍNGUA PORTUGUESA



SHEILA KHAN [Moçambique]

É socióloga, investigadora do Centro de Estudos em Comunicação e Sociedade da Universidade do Minho, professora auxiliar convidada da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e comentadora do painel do programa Debate Africano na RDP África. É doutora em estudos étnicos e culturais pela Universidade de Warwick.

As suas mais recentes publicações: Portugal a Lápis de Cor.A Sul de uma Pós-Colonialidade (Almedina, 2015); Visitas a João Paulo Borges Coelho.Leituras, Diálogos e Futuros (eds. com Nazir Can, Sandra Sousa, Leonor Simas-Almeida e Isabel Ferreira Gould, Colibri, 2017); O Mundo na Europa: Crises e Identidade (eds. com Rita Ribeiro e Vítor Sousa, Húmus, 2020); Racism and Racial Surveillance.Modernity Matters (eds. com Nazir Can e Helena Machado, Routledge, 2021); 'Reparações Históricas: Desestabilizando Construções do Passado Colonial', Revista Comunicação e Sociedade, vol.41 (eds., com Vítor Sousa e Pedro Schacht Pereira); finalmente, Djaimilia Pereira de Almeida: Tecelã de Mundos Passados e Presentes (eds. com Sandra Sousa, no prelo, 2023).



VERA DUARTE [Cabo Verde]

Vera Valentina Benrós de Melo Duarte Lobo de Pina nasceu no Mindelo, S. Vicente, Cabo Verde. É Juíza Desembargadora, poeta e ficcionista. Membro das Academias Cabo-Verdiana de Letras, de Ciências de Lisboa, Gloriense de Letras e dos Municípios Cearenses, ALMECE. Integra a World Poetry Movement, a Unión Hispanomundial de Escritores e a União de Escritores de Língua Portuguesa. É investigadora correspondente do Centro de Humanidades/CHAM da Universidade Nova de Lisboa e do Institute for African Women in Law.

Foi Ministra de Educação e Ensino Superior, Presidente da Comissão Nacional para os Direitos Humanos e Cidadania e Conselheira do Presidente da República. Integrou organizações como Centro Norte-Sul do Conselho da Europa, Comissão Africana dos Direitos Humanos e dos Povos, Associação Cabo Verdiana de Mulheres Juristas e Federação Internacional de Mulheres de Carreira Jurídica, entre outros. Condecorações recebidas: medalha da Ordem do Vulcão (35º aniversário da Independência de Cabo Verde, 2010); medalha de Mérito Cultural (Governo de Cabo Verde no 30º aniversário da Independência, 2005); prémio Norte-Sul dos Direitos Humanos do Conselho de Europa (1995); prémio Tchicaya U Tam'si de Poésie Africaine, prémio Sonangol de Literatura, prémio FEMINA 2020, prémio Literário Guerra Junqueiro (2021), Lusofonias, prémio José Aparecido de Oliveira de Honra e Glória ao Mérito, nos 25 anos da CPLP (2021). Tem dezoito títulos publicados e mais de uma centena de artigos em jornais, revistas, antologias e outras obras coletivas, nacionais e internacionais.



VLADEMIRO FURTADO [Cabo Verde]

Vlademiro Salvador Moreira Furtado é doutorado em Ciência Política pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Brasil, e atualmente tem trabalhado na área de Investigação/pesquisa no âmbito da qual conta com publicações de artigos científicos abrangendo os campos da Ciência Política, Filosofia, Relações Internacionais e Integração Regional. Em termos académicos, é membro do grupo de pesquisa "Processos Participativos na Gestão Pública" e Parecerista da "Revista Debates", ambos vinculados à Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Em termos de experiências académicas, tem apresentado comunicações e participado em conferências de âmbito nacional e internacional, comunicações essas publicadas nos Anais dos congressos nos quais tem participado. Em termos de experiências profissionais tem vindo a lecionar em universidades cabo-verdianas e tem sido um colaborador assíduo da Comissão Nacional de Eleições (CNE) em matéria de Formação/Capacitação de Cidadãos-Eleitores bem como no quesito de concepção de Planos/Programas de Formação em matéria de Cidadania e Assuntos Eleitorais.

/ 19 A 22 DE OUTUBRO I CIDADE DA PRAIA, CABO VERDE XI ENCONTRO DE ESCRITORES DE LÍNGUA PORTUGUESA \

NOTAS

20 19 A 22 DE OUTUBRO I CIDADE DA PRAIA, CABO VERDE XI ENCONTRO DE ESCRITORES DE LÍNGUA PORTUGUESA 2

19 A 22 DE OUTUBRO I CIDADE DA PRAIA, CABO VERDE XI ENCONTRO DE ESCRITORES DE LÍNGUA PORTUGUESA







ORGANIZAÇÃO





PATROCINADOR OFICIAL



APOIO INSTITUCIONAL

















MEDIA PARTNER















